

# I REPÚBLICA (1910-1926)

[2011-2012]

## FIGURAS REPUBLICANAS NA TOPONÍMIA ALMADENSE

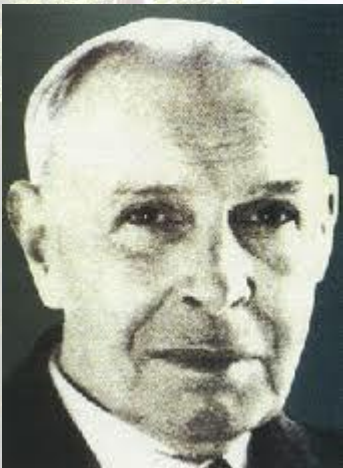
Fonte: <http://www.m-almada.pt/100AnosRepublica/>

Praceta Alfredo Keil, Ramalha, Almada



Alfredo Keil nasceu em Lisboa, em 1850. O seu pai era de nacionalidade alemã mas havia muito que se tinha radicado em Portugal. Era um dos alfaiates mais prestigiados de Lisboa. A sua mãe era também de origem alemã. O ultimo inglês a Portugal (1890) inspirou Alfredo Keil que compôs “A Portuguesa” com o poema “Héris do Mar”, de Henriques Lopes Mendonça, que se tornou popular e todo o país e veio a ser adoptada pela Assembleia Constituinte como hino nacional da República Portuguesa em 1911. Reunia-se com a Alta Sociedade Intelectual portuguesa onde se contava o Rei D. Carlos. Morreu 3 anos antes da instauração da República, em Hamburgo.

Aquilino Ribeiro



Rua Aquilino Ribeiro, Laranjeiro, Almada

**Aquilino Ribeiro** nasceu a 13 de Setembro de 1885 na Beira Alta. A família tinha-lhe destinado a vida eclesiástica. Estudou em Lamego e Viseu e em 1902 ingressa no Seminário de Beja. Abandona os estudos teológicos, em 1904, por falta de vocação. Já em Lisboa, dedica-se ao jornalismo e envolve-se em actividades de natureza revolucionária que pretendem derrubar a Monarquia. Foi preso na sequência de uma explosão ocidental no seu quarto, na qual morreram dois correligionários seus da Carbonária. Consegue evadir-se da prisão e exila-se em Paris. Regressa a Portugal no início da Grande Guerra, em 1914. Ao longo da sua vida exerceu uma intensa actividade literária, que integrou para além das obras de ficção, biografias, crónicas, ensaios históricos e literários, textos polémicos, a par com a tradução de obras marcantes da literatura mundial. Faleceu a 7 de Maio de 1963, em Lisboa.



**Carlos Cândido dos Reis** nasceu em Lisboa, no dia 16 de Janeiro de 1852. Ficou conhecido como **Almirante Reis**. Foi desde muito novo defensor da causa republicana, tendo participado activamente na luta antimonárquica. Membro do Partido Republicano foi eleito deputado pelo círculo de Lisboa. Participou nos preparativos da revolução de 1908, que falhou. Tornou-se membro da Carbonária, sendo um dos organizadores militares da revolta de 5 de Outubro de 1910. Na madrugada de 5 de Outubro corriam notícias de que a maior parte das unidades militares não tinham chegado a revoltar-se. Cândido dos Reis pensou ter mais uma vez fracassado e suicidou-se. O golpe acabou afinal por triunfar e poucas horas depois foi proclamada a República. Cândido dos Reis nunca chegou a testemunhar a vitória.



**Cândido dos Reis (Almirante Reis)**



**Rua Cândido dos Reis, Cacilhas, Almada**



**Elias Garcia**

**José Elias Garcia** nasceu a 31 de Dezembro de 1830 em Cacilhas. Foi um liberal, defensor da causa e dos ideais humanistas republicanos, aos quais dedicou toda a sua vida. Em 1854 fundou o primeiro jornal republicano “O Trabalho”. Ocupou vários cargos políticos, entre eles, o de deputado durante a Monarquia Constitucional e Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Foi Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa e membro do Partido Republicano. Faleceu em Lisboa a 21 de Abril de 1891, 19 anos antes de ser instaurado o regime político que defendia.



**Rua Elias Garcia, Cacilhas, Almada**





## Rua Heliodoro Salgado, Almada

### Heliodoro Salgado

Nasceu em 1861 em Santo Tirso. Escritor e jornalista, defensor das ideias republicanas e militante anti-clerical. Iniciou a sua actividade política com 19 anos no Partido dos Operários Socialistas do qual se afastou pouco depois para aderir ao Partido Republicano Português. Filiou-se também na Maçonaria. Participou nos protestos contra o Ultimato Inglês a Portugal em 1890 e foi condenado a um ano de prisão por delito de imprensa. Presidiu ao Centro Republicano “Pátria” e manteve-se ligado a outros centros republicanos do país. Foi novamente preso em 1898 e em 1900, devido aos artigos antimonárquicos que continuava a escrever. Dirigiu a Biblioteca do Livro Pensamento. Morreu em 1906, desempenhando, à data, funções de arquivista no Partido Republicano Português.

## Jaime Amorim Ferreira

Nasceu a 13 de Janeiro de 1887, na Cova da Piedade. Quando terminou o 4º ano começou a trabalhar no escritório de uma das maiores fábricas de cortiça de Almada, a Ranking & Sons, mas continuou a ler e a estudar nos seus tempos livres e acabou por fundar uma fábrica de cortiça foi convidado para trabalhar na área do jornalismo e foi director do jornal *Correio do Sul*, e de *O Eco de Almada*. Desde sempre defensor da causa republicana, foi do activista do Centro Republicano Elias Garcia e fez parte do grupo de homens que no dia 4 de Outubro de 1910 hastearam a bandeira republicana nos Paços do Concelho em Almada participou também na libertação dos presos que se encontravam detidos no Forte da Trafaria. Foi eleito vice-presidente da Comissão Municipal Republicana, a 12 de Outubro de 1910, assumindo o pelouro “Fontes, Poços, Chafarizes e Incêndios”. Fez parte do executivo da Câmara Municipal de Almada até 1928. Morreu aos 46 anos de idade (1933), vítima de tuberculose.



Rua Jaime Amorim Ferreira, Laranjeiro, Almada



## Henrique Caetano de Sousa (Rua)

Henrique Caetano de Sousa nasceu a 18 de Outubro de 1888, em Lisboa. Filho de pais republicanos e ateus, fez o 7º ano do Curso dos Liceus, que conclui em 1905, e os Preparatórios de Medicina da Escola Politécnica. Traduzia e falava várias línguas. Participou na agitação académica de 1908, foi membro de Centro Republicanos e de diversos agrupamentos progressistas. Em 1912, é Secretário geral da Escola do Ensino Livre (Alto da Pina) que se oriente por princípios completamente diferentes do ensino tradicional. Colaboraram nesta iniciativa Teófilo Braga, Egas Moniz, Adolfo Coelho, Lucinda Tavares, entre outros. Foi preso 3 vezes devido à sua intensa actividade política. Colaborou em diversos jornais entre os quais *A Batalha*, *O comunista*, *A Bandeira Vermelha*, *Sementeira* e *O Combate*, entre 1918 e 1923. Vem viver para Almada após a sua reforma como funcionário público em meados de 1948. Morre em 1954.

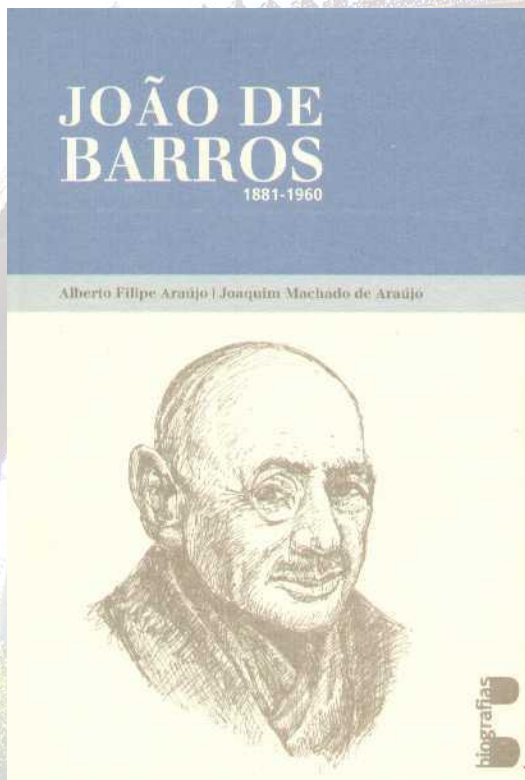


Praceta Henrique Caetano de Sousa,

Cova da Piedade, Almada

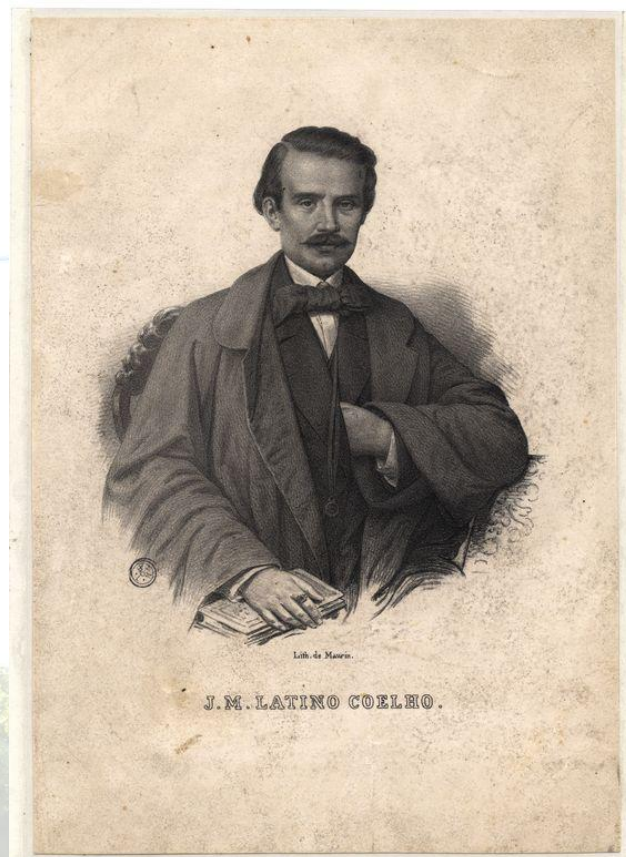






**João de Barros** nasceu a 4 de Janeiro de 1881 na Figueira da Foz e morreu em Lisboa a 25 de Outubro de 1960. Foi um poeta, pedagogo e publicista. Em 1904 é Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, dedicou-se às letras. Era um defensor da aproximação luso brasileira. Fundou com João Rio, em 1915, a revista *Atlântida*. João de Barros foi militante do Partido Republicano Português, e após a implantação da República, de 1910 a 1915, exerceu os cargos de Director do Ensino Primário, de Director do Ensino Secundário e de Secretário Geral do Ministério da Instrução. Foi iniciado maçom em 1910, com o nome simbólico “João de Deus”. Entre Novembro de 1924 e Fevereiro de 1925 foi ministro dos negócios estrangeiros pelo Partido da Esquerda Democrática.

**Terreiro João de Barros, Laranjeiro, Almada**



**Rua Latino Coelho, Almada**

## Latino Coelho (Rua)

José Maria Latino Coelho nasceu a 29 de Novembro de 1825 em Lisboa. Formou-se em Engenharia Militar e seguiu carreira militar tendo atingido o posto de General de Brigada do Estado-Maior. Mais conhecido por Latino Coelho, foi também escritor e jornalista. Seguindo um percurso político que o levaria do Partido Regenerador pelo qual foi eleito deputado, passando por um governo do Partido Reformista, a sua carreira política percorreu todo o arco partidário da Monarquia Constitucional. Foi várias vezes eleito deputado, foi par do Reino eleito e exerceu funções de ministro da Marinha. Temporariamente afastado da política devido à sua intensa actividade literária e jornalística, desempenhou, no entanto, um papel relevante na estruturação do Partido Republicano e na fundação do Centro Republicano de Lisboa (1878). O seu apoio ao republicanismo foi feito sempre de forma moderada. Regressou à Câmara dos Pares como deputado do Partido Republicano pelo círculo de Lisboa, eleito nas eleições gerais de 1889, 1890. Morre em Sintra, a 29 de Agosto de 1891.





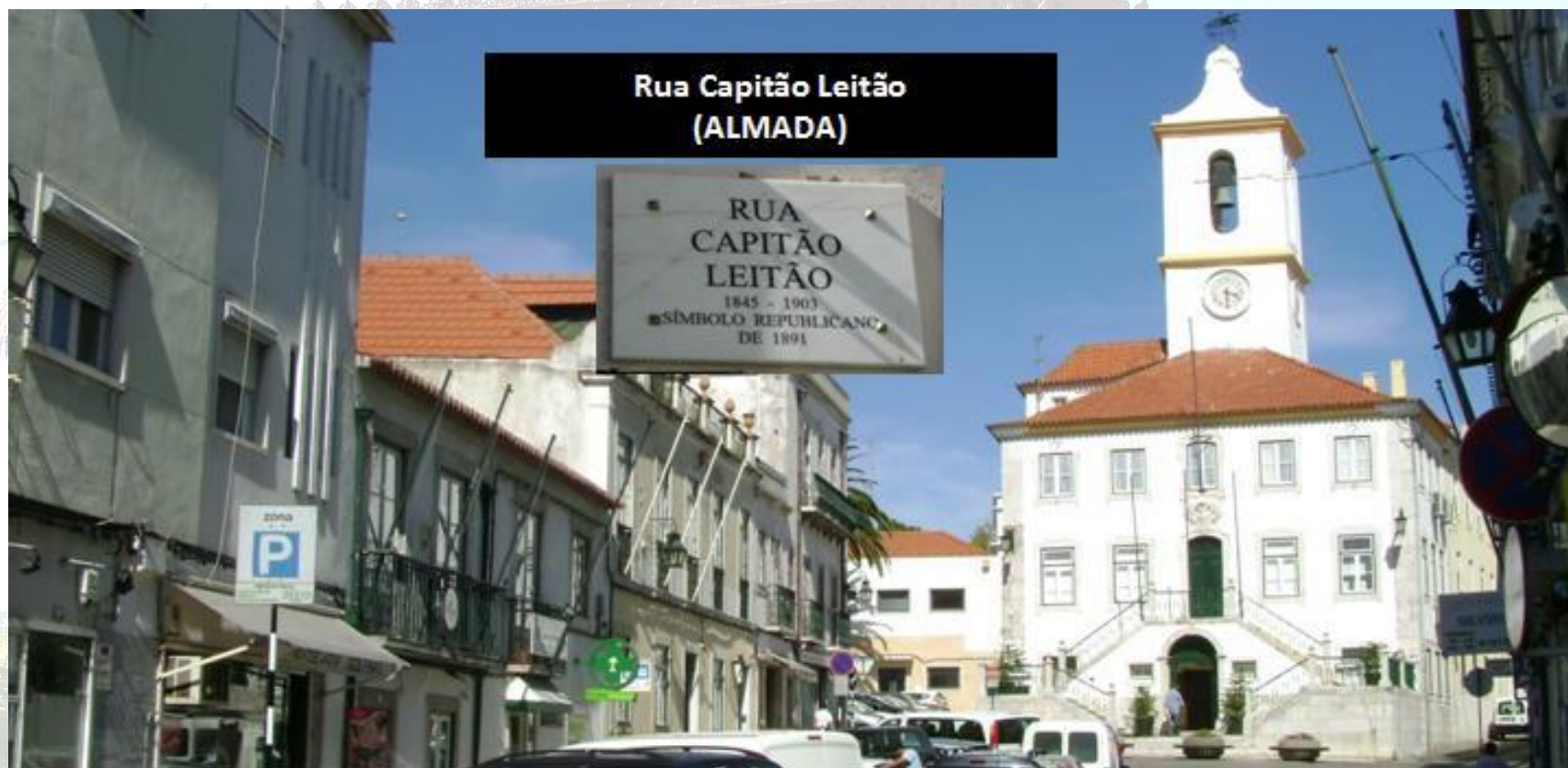
## Capitão Leitão (Rua)

**António Amaral Leitão** nasceu no dia 7 de Março de 1845, em Viseu. Desde cedo participou na actividade conspiratória para derrubar a Monarquia a partir da sua estrutura militar. Foi um dos principais impulsionadores da revolta de 31 de Janeiro de 1891, que fracassou. Acabou por ser preso, acusado de traição, julgado e condenado pelo Conselho de Guerra a 20 anos de degredo em Angola. Em 1901 regressa a Portugal. Morreu no dia 14 de Fevereiro de 1903 antes de ver implantado o regime político republicano.



Rua Capitão Leitão, Almada





Almada, 4, às 9,15m. – Desde a madrugada ouvem-se aqui inumeras detonações, que põem em alvoroço a população do concelho. Grande numero de pessoas afluem aos pontos altos da vila. Em Cacilhas estiveram o deputado Feio Terenas, o dr. Leão Azedo e sua esposa, que acabavam de chegar, em automovel, de Setubal.

Às seis e meia da manhã, vários populares, vindos de Lisboa, trouxeram a noticia do movimento, proclamando-se logo a Republica. Os operarios das fabricas abandonaram logo o trabalho.

O povo percorreu as ruas com as bandeiras dos centros republicanos, que depois foram hasteadas nos paços do concelho e na administração, sendo içada no forte outra bandeira republicana. Acompanhavam a multidão as filarmonicas d'aqui, entoando a *Marselheza* e a *Portuguesa*. São tomadas as chaves da Camara e Administração. Foi nomeada a Junta Revolucionaria que, na sua primeira reunião, tomou varias resoluções com assentimento geral do povo.

A guarnição do grupo de artilharia nº 4, do forte da Raposeira, ao que parece, declarou-se neutra. Outro tanto fez o destacamento da guarda fiscal. É indiscutivel o entusiasmo popular. («Mundo» de 5 de Outubro de 1910)

<http://itinerante.pt/mapa-de-portugal-das-ruas-da-republica/>